



PCAND

PLANO DE ATIVIDADES 2020-2021 ORÇAMENTO 2021

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.	3
I. OBJETIVOS A ATINGIR.	4
1. OBJETIVOS GERAIS.	4
2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .	5
II. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA.	6
1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DESPORTIVA.	6
2. AGENTES DESPORTIVOS .	8
3. CLASSIFICAÇÕES OBTIDAS.	9
4. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA PRÁTICA DESPORTIVA .	11
III. ALTO RENDIMENTO E SELEÇÕES NACIONAIS.	12
1. CANDIDATURAS.	12
2. CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES.	15
IV. PROJETO PARALÍMPICO TÓQUIO 2020.	16
1. CANDIDATURAS AO PROJETO TÓQUIO 2020.	16
2. CALENDÁRIO ANUAL DE ATIVIDADES.	17
V. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.	19
VI. ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS.	20
VII. BOCCIA SÉNIOR.	20
VIII. INR.	21
VIII. REPRESENTAÇÃO INTERNACIONAL.	21
IX. ORÇAMENTO PREVISIONAL.	22
X. ANEXOS.	25

- **INTRODUÇÃO**

De acordo com os Estatutos da Paralisia Cerebral - Associação Nacional de Desporto (PCAND), esta necessita de, em cada novo ano, elaborar o seu Plano de Atividades e respetivo Orçamento, com o objetivo de servir como instrumento orientador de cada uma das ações, bem como o de o apresentar junto da Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, a qual, em harmonia com as restantes Associações, elabora e apresenta um documento único à Administração Pública Desportiva.

Neste sentido importa que a PCAND, tendo em conta as suas especificidades, o faça em tempo útil. Este documento procura efetuar uma análise da situação atual e estabelecer a programação para a época 2020-2021.

I. OBJETIVOS A ATINGIR

1. Objetivos Gerais

- Incentivar e fomentar a prática generalizada do Desporto para as Pessoas com Paralisia Cerebral e situações neurológicas afins e seniores, procurando sempre que possível fazê-lo de forma a estar integrado nas estruturas já existentes do desporto regular, criando as condições de acessibilidade e de orientação da prática desportiva e procurando sempre que possível efetuá-lo o mais perto possível do meio comunitário onde reside o praticante.
- Sensibilizar as Autarquias Locais e outras Entidades Desportivas e não Desportivas, para a promoção de iniciativas em favor das pessoas com Paralisia Cerebral e seniores e da sua prática desportiva.
- Promover e apoiar projetos de criação de Clubes de Atividade Interna, ao nível do Desporto Escolar, e procurar intervir junto do Gabinete do Desporto Escolar, para a criação de um Programa de âmbito Nacional.
- Informar e formar o máximo de intervenientes no fenómeno desportivo e no processo de reabilitação das pessoas com Paralisia Cerebral, sobre a importância e as vantagens da prática de uma atividade física ou desportiva, bem como treinadores e árbitros.
- Sensibilizar a nível local, todas as Entidades Desportivas, Para-Desportivas e demais Entidades intervenientes no processo de reabilitação e de integração das pessoas com deficiência, para a necessidade de colaborarem na descentralização dos Quadros Competitivos apoiando a organização e realização local dos mesmos, não só como fatores de divulgação e sensibilização, mas também pelas oportunidades de se criarem compromissos que levem a uma resposta das necessidades locais.

2. Objetivos Específicos

Tendo como **MISSÃO** promover e desenvolver o Desporto para as Pessoas com Paralisia Cerebral, situações neurológicas afins e outros sem enquadramento associativo, a PCAND define para a Época Desportiva de 2020/2021 os seguintes objetivos:

- Promover, sensibilizar e apoiar a prática desportiva, através de atividades regulares e sistemáticas e organizando iniciativas de carácter promocional;
- Dar resposta às necessidades do movimento desportivo a nível nacional e Internacional;
- Criar condições para a melhoria qualitativa dos praticantes integrados ou com possibilidades de integrar o Projeto Tóquio 2020;
- Promover a formação de praticantes, treinadores, árbitros, classificadores e dirigentes, através de ações específicas;
- Colaborar com diversas entidades e estruturas desportivas similares de modo a permitir uma maior eficácia dos recursos humanos e financeiros disponíveis;
- Desenvolver ações tendentes à sensibilização e mobilização de praticantes, nomeadamente nos estabelecimentos de ensino regular, Público e Privado;
- Dotar a sede e a estrutura orgânica de funcionamento, de meios humanos e materiais adequados às necessidades do movimento desportivo;
- Efetuar uma preparação adequada aos atletas que estiverem selecionados para representar o país em grandes eventos internacionais, de forma a permitir uma participação digna e meritória.

II. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE DESPORTIVA

1. Análise da situação desportiva

Neste capítulo iremos fazer um pequeno levantamento da situação desportiva atual, apoiando-nos nos indicadores relevantes para o IPDJ, para a análise dos Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo.

Número de Praticantes com Seguro Desportivo

Distritos	2019/ 2020			2018/ 2019		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
Aveiro	18	5	23	18	4	22
Beja	4	3	7	3	3	6
Braga	15	8	23	15	9	24
Coimbra	14	13	27	16	10	26
Évora	1	4	4	3	2	5
Lisboa	23	7	30	18	5	23
Porto	40	16	56	47	16	63
Santarém	14	5	19	14	4	18
Setúbal	39	32	71	20	14	34
Viana do Castelo	3	4	7	2	1	3
Viseu	5	3	8	3	1	4
Açores	0	0	0	16	11	27
Madeira	5	1	6	4	3	7
Total	181	101	281	179	83	262

Quadro 1: Número de praticantes com seguro desportivo que participaram no quadro competitivo oficial em 2019/2020

Em relação à época anterior, podemos verificar um aumento do número de praticantes. Quanto à discriminação por géneros, verifica-se um aumento mais significativo no género feminino.